

Bloco anima foliões e doadores de sangue na sede do Hemorio

SOLIDARIEDADE | Vem Doar pra Mim alerta a população para a importância das doações

Em sua terceira edição, o bloco Vem Doar pra Mim levou alegria ao Hemorio, no Centro do Rio, ontem. Comandados pela bateria da escola-mirim Mangueira do Amanhã, cerca de 500 foliões saíram da Candelária, passaram pela Av. Presidente Vargas e pela Rua Uruguaiana e cruzaram o Campo de Santana para chegar ao hemocentro, na Rua Frei Caneca, 8.

Ao som de sambas-enredo clássicos e com muito samba no pé, o bloco reuniu grupos de estudantes de escolas da rede estadual de ensino e outros voluntários à doação de sangue. No Hemorio, foram responsáveis, entre outros doadores, pela coleta de mais de 250 bolsas de sangue, entre 410 comparecimentos.

— Trazer esse número significativo de voluntários ao Hemorio, justamente nesta semana que antecede o Carnaval, é muito importante para garantir o nosso abastecimento. Melhor ainda que venham tão animados assim — comemorou Simone Fonseca, chefe-responsável pelo setor de Promoção à Doação de Sangue.

O bloco Vem Doar pra Mim é uma iniciativa do

Cerca de 500 pessoas saíram da Candelária, passaram pela Avenida Presidente Vargas e cruzaram o Campo de Santana para chegar ao hemocentro



Divulgação

Instituto Masan em parceria com o Hemorio, que busca alertar a população para a importância das doações nesse período. No desfile,

Foram coletadas mais de 250 bolsas de sangue, por meio da iniciativa

foram distribuídos abadás e brindes aos voluntários. A hidratação dos foliões ao longo do cortejo foi garantida pela Cedae.

— Aproveitei que estava passando pelo centro da cidade e vim doar sangue. Comecei a doar e continuo com esse hábito, porque sei a importância de ser solidário e como essa atitude ajuda

muita gente. Por isso, venho com regularidade há mais de 10 anos — disse Valeria Matos, moradora de Santa Cruz.

A 14ª edição da campanha Vista a Fantasia da Solidariedade segue até o fim do Carnaval, no dia 1º de março. Para garantir o abastecimento adequado, o Hemorio precisa receber 350 bolsas de sangue diariamente. O hemocentro

permanecerá aberto todos os dias de folia, das 7h às 18h.

INFORMAÇÕES

Para mais informações, o voluntário deve ligar para o Disque Sangue (0800 282 0708), que esclarece dúvidas e informa o endereço das outras 25 unidades de coleta distribuídas pelo Estado do Rio de Janeiro.

Ação divulga os direitos das crianças

Conscientizar sobre a importância de denunciar violações aos direitos humanos de crianças e adolescentes durante o Carnaval. Este é o objetivo da campanha Respeitar, proteger, garantir — Todos juntos pelos direitos das crianças e dos adolescentes, cujo lançamento nacional aconteceu ontem, no Museu do Amanhã. A Fundação para a Infância e Adolescência (FIA), vinculada à Secretaria de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Social, vai participar das ações de sensibilização no Sambódromo e na rodoviária previstas para o período de folia. A campanha une o Governo do Estado, a União, a Prefeitura do Rio, entre outros parceiros da



Fernando Maia

Campanha acontece no Sambódromo, nos acessos às barcas e na rodoviária

sociedade civil engajados na luta.

— É nosso papel divulgar e alertar a sociedade para que todos fiquem atentos e denunciem qualquer prática que

venha a violar o direito das crianças e dos adolescentes — disse o subsecretário-executivo de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Social, Sérgio Bernardino Duarte.

Iniciativa une os governos federal e estadual, a Prefeitura do Rio e outros parceiros da sociedade civil

Durante a campanha, que se estende até 4 de março, representantes da FIA, além de instituições públicas e da sociedade civil distribuem material — como panfletos e ventarolas — e orientam o público sobre a necessidade de delatar as violações aos direitos humanos. Os agentes ainda distribuem pulseiras de identificação para os menores de até 12 anos de idade e orientam os pais.

As ações acontecem esta semana no Sambódromo, nos aeroportos e na rodoviária. Amanhã, agentes da FIA conscientizam o público na Rodoviária Novo Rio.

Atualmente, há no estado 507 crianças e jovens desaparecidos. A FIA já localizou 2.910 pessoas.